

todas as semanas

para ouvir políticos no Palácio

Sarney receberá parlamentares

A partir de agora, sua agenda reservará sempre um espaço

O presidente José Sarney reservará uma manhã ou uma tarde por semana, a partir de agora, para receber parlamentares no Palácio do Planalto, informou o secretário de imprensa da Presidência, Fernando César Mesquita. A decisão faz parte da estratégia de Sarney de intensificar seus contatos pessoais com as lideranças partidárias, para aperfeiçoar o canal de comunicação entre o Governo e o Congresso, abrir caminho para a negociação do pacto nacional e garantir a estabilidade do regime de transição.

Depois de se reunir na próxima quarta-feira com os membros da comissão executiva do PMDB, num jantar, Sarney pretende dialogar com os líderes do PFL, visando a um maior entrosamento dos partidos que compõem a Aliança Democrática, a fim de que o Governo tenha uma sustentação política mais firme no Congresso. Segundo Mesquita, a intenção do Presidente é manter diálogo com os líderes de todos os partidos.

A reunião com líderes sindicais — ontem na Granja do Torto — que foi antecedida de encontros com economistas e empresários, faz parte da estratégia

do Presidente de dialogar com todos os setores representativos da sociedade, em busca de subsídios para seu programa de Governo. Dentro desse contexto, também estão os encontros de Sarney com os bispos, com advogados e com o ex-presidente Ernesto Geisel. Hoje, ele irá à sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), retribuindo visita que lhe fez o presidente da entidade, dom Ivo Lorscheiter. A reforma agrária deverá ser um dos temas da reunião.

No dia três de julho, Sarney visitará a sede da Ordem dos Advogados (OAB), no Rio. No mesmo dia, se encontrará com o ex-presidente Geisel, para “uma avaliação da conjuntura”. Segundo Fernando César Mesquita, o assessor presidencial assegurou que durante a reunião não serão discutidos temas ligados às Forças Armadas, já que essas questões Sarney só debate com os ministros militares.

— A conversa vai girar em torno de assuntos políticos e econômicos da atualidade — declarou Mesquita, acrescentando que Sarney “admira muito o ex-presidente Geisel e respeita a sua visão da realidade do País”.

No Torto, os trabalhadores

A política econômica do Governo, no que se refere ao trabalhador, será debatida hoje às 13 horas, na Granja do Torto, na terceira reunião informal que o Presidente da República promove, desta vez com representantes das 10 confederações Nacionais de Trabalhadores, mais os representantes da CUT e da Conclat, além de oito Ministros de Estado.

Durante o encontro, além dos problemas econômicos, serão analisados assuntos referentes à lei de greve, a retomada do poder aquisitivo dos trabalhadores e a participação dos vários segmentos da sociedade na política do Governo e na elaboração da nova Constituição. A reunião, segundo o assessor de imprensa adjunto da Presidência da República, Antônio Frota Neto, deverá se estender até às 18 horas.

Frota Neto informou, também, que antes da reunião o presidente Sarney irá almoçar na Granja do Torto em companhia dos representantes das Confederações e dos ministros que comparecerão ao encontro: Fernando Lyra, da Justiça; Almir Pazzianotto, do Trabalho; Francisco Dornelles, da Fazenda; João Sayad, do Planejamento; Nelson Ribeiro da Reforma Agrária; Ivan de Souza Mendes, do SNI; Moreira Lima, da Aeronáutica, e José Hugo, do Gabinete Civil.

O presidente das oito confederações de trabalhadores, antes do encontro na Granja do Torto, farão uma reunião preparatória hoje, às 9 horas, na Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, para definir a estratégia a ser adotada durante a conversa com o presidente José Sarney. Depois disso, seguem para o Torto.